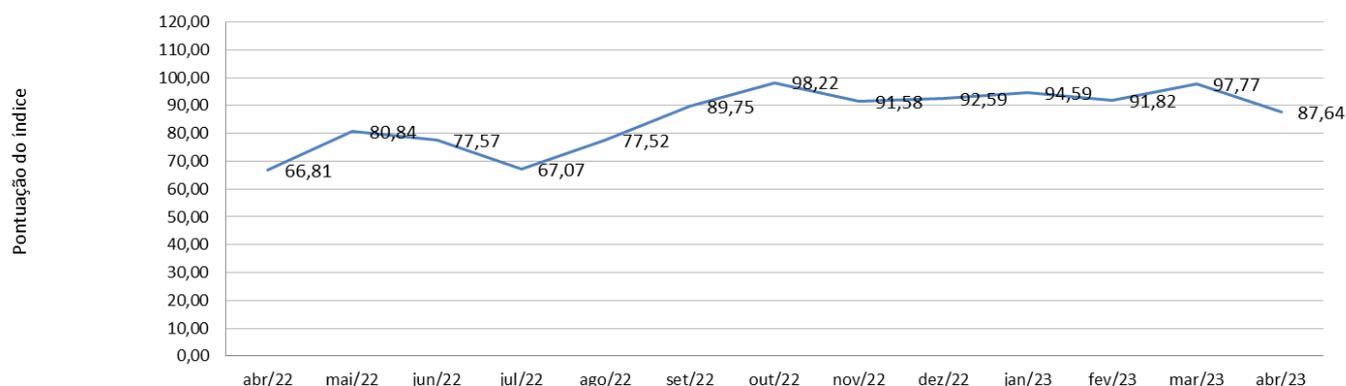


CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA REDUÇÃO PARA O MÊS DE ABRIL

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de fevereiro, a amostra da pesquisa foi composta por 202 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 15 de março a 05 de abril.

Em abril, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de -10,36% em comparação ao mês de março, reduzindo para **87,64 pontos**. Em relação a abril de 2022, houve variação positiva de 20,83 pontos (31,17%). A pontuação se manteve em Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia¹. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

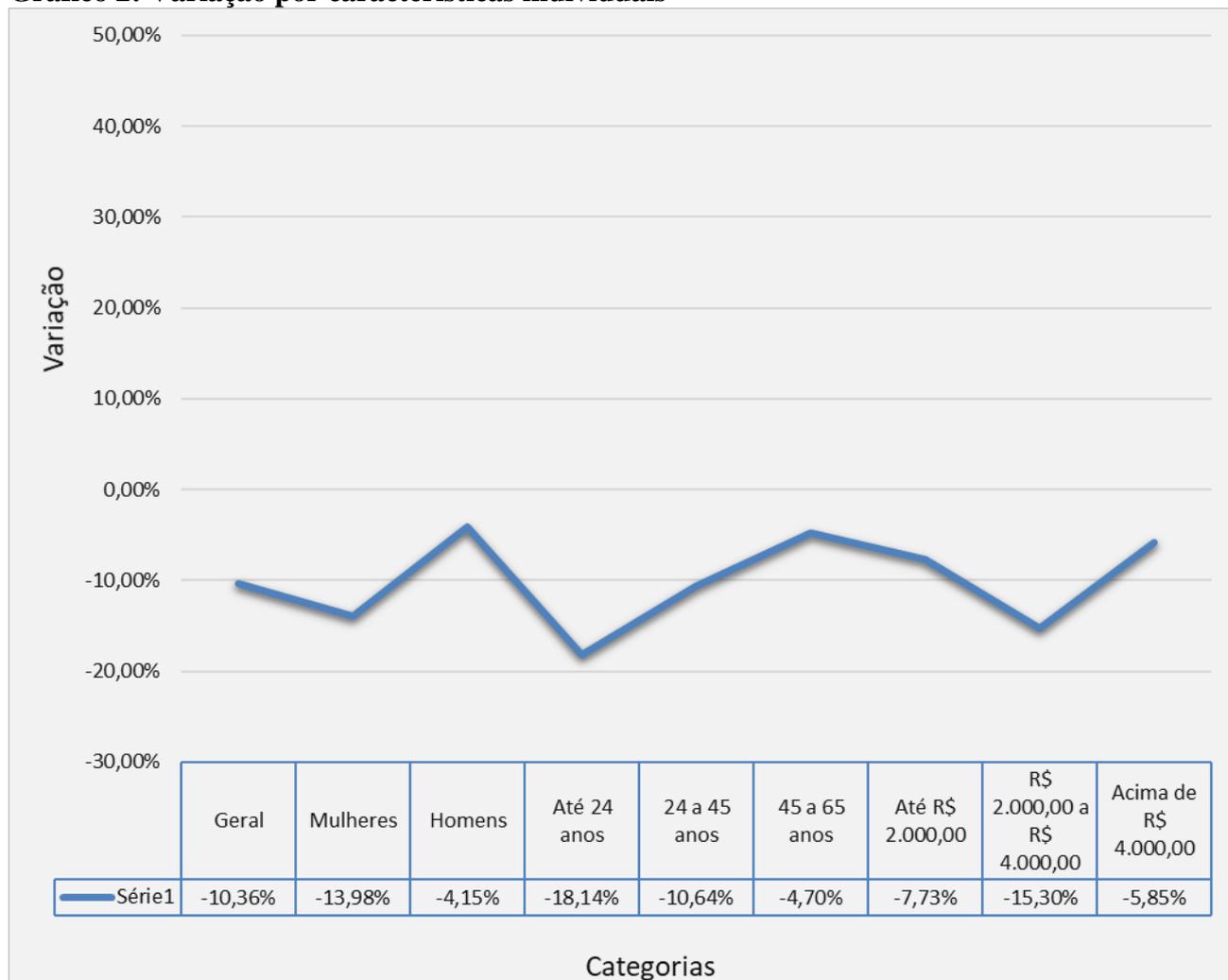
Analisando os grupos que compõem o ICC, todos apresentaram variação negativa. Tratando de sexo, os homens apresentaram uma redução de -4,15% e as mulheres apresentaram uma redução de -13,98%. Já em relação a renda, os consumidores com renda até R\$ 2.000,00 tiveram uma variação percentual, -7,73%, ainda no grupo da renda a segunda maior redução foi dos consumidores com renda de R\$ 2.000,00 à R\$ 4.000,00, com uma variação de -15,30%. Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem até 24 anos foram os que apresentaram maior redução do índice de confiança em relação à faixa etária, com uma redução de -18,14%. O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

⁴ <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

⁵ https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/estatisticas/precos-e-indices/projecao-de-inflacao-gp-m.htm

Gráfico 2: Variação por características individuais²



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) – que compõe o ICC - apresentou variação de - 23,17%, reduzindo para 78,86 pontos, os resultados indicam que os consumidores estão menos confiantes com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de março.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país

² A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.

³<https://www.infomoney.com.br/economia/fmi-reduz-projecao-para-o-pib-global-em-2023-e-ve-alemanha-e-reino-unido-em-recessao/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/fmi-projeta-divida-do-brasil-em-884-do-pib-para-2023-e-aumento-gradual-nos-proximos-anos/>

<https://infograficos.gazetadopovo.com.br/economia/pib-do-brasil/>

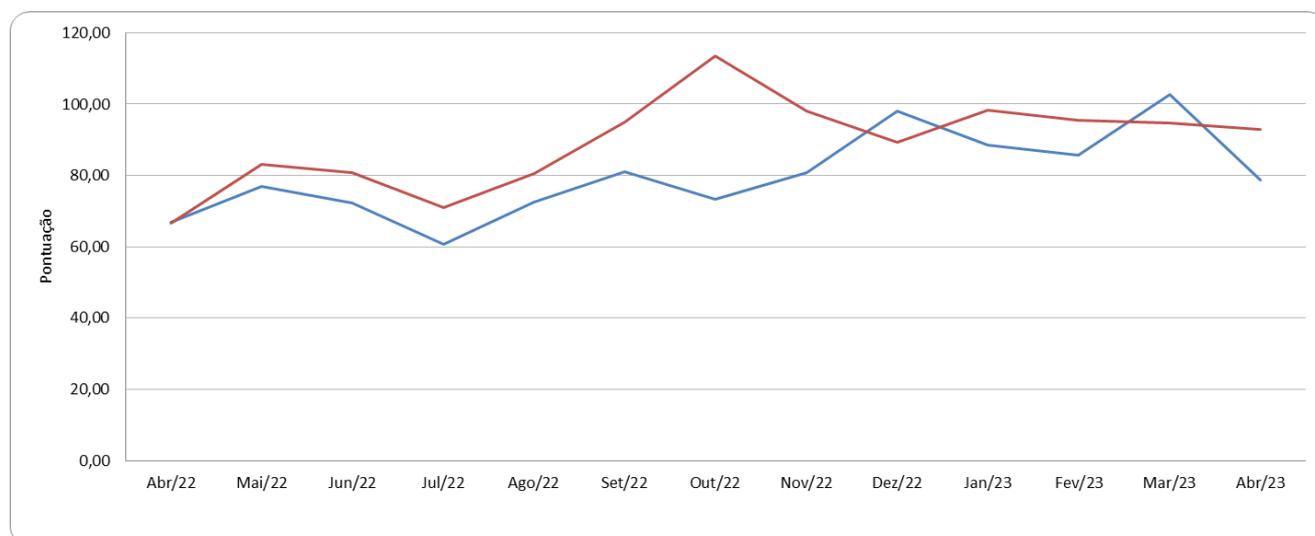
⁴<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/inflacao-caiu-mas-pessoas-permanecem-em-meio-a-demanda-forte-diz-campos-neto/>

como um todo, sofreu uma redução. O índice apresentou **93,04 pontos** neste mês, uma variação de -1,84%. A economia brasileira enfrenta uma série de desafios que têm impactado diretamente na confiança do consumidor. Um dos fatores mais preocupantes é a redução da projeção do PIB do Brasil pelo FMI, que já se encontrava abaixo do esperado para mercados emergentes e economias em desenvolvimento. O último registro de crescimento abaixo de 1% foi em 2014, o que demonstra um cenário de estagnação e desaceleração econômica.³

Outro fator que contribui para a redução da confiança é o aumento da dívida externa do Brasil. De acordo com as projeções do FMI, a dívida deve ultrapassar a média global de 68,8%, chegando a 88,4% do PIB em 2023 e com projeção de chegar a 96,2% até 2028. Isso representa um aumento considerável em relação ao histórico da economia brasileira e gera incertezas em relação à capacidade do país de honrar suas obrigações financeiras.⁴

Apesar de o IPCA ter ficado abaixo do teto da meta estipulada pelo Banco Central, é importante ressaltar que ainda há um cenário de demanda "relativamente forte", conforme afirmou o presidente da instituição. Isso significa que ainda há pressões inflacionárias que precisam ser monitoradas com cautela, o que pode afetar a confiança do consumidor na economia como um todo. Diante desse cenário, é compreensível que haja uma redução da confiança do consumidor, que pode adotar comportamentos mais cautelosos em relação a seus gastos e investimentos.

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE e IEC



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 3.389,65, enquanto em março foi de R\$ 2.756,59. As expectativas de gastos extras aumentaram de R\$ 417,26 em março para R\$ 759,34. Já as expectativas de gastos pela internet aumentaram de R\$ 174,47 em fevereiro para R\$ 284,29 neste



mês de abril. Outro possível motivo para o aumento da renda média e consumo, pode ter sido ocasionado pela redução do índice de desemprego no Brasil, que segundo a Agência Brasil, esse é o menor valor registrado para esse período desde 2015. Referente aos gastos extras, e gastos pela internet, o aumento pode ter sido causado pelas compras de Páscoa, onde a população acaba disponibilizando um valor maior para gastos extras, e atualmente a internet é o meio mais utilizado, portanto causando aumento em ambas as variáveis.

CONSUMO NA PÁSCOA

Para a data da Páscoa, 64,36% dos respondentes demonstraram que estavam dispostos a presentear alguém, enquanto 35,64% não pretendiam dar presentes. Os dados também mostraram que os chapecoenses estavam organizados para presentear 3 pessoas na média. Os presentes se concentraram mais em crianças (56,15%), seguido pelos adultos (33,85%).

Os consumidores chapecoenses revelaram que gostariam de gastar em média R\$ 354,40 com os presentes. Para efetivar seus gastos, o meio de pagamento mais escolhido foi o dinheiro (62,31%), seguido pelo cartão de crédito (23,85%) e pelo cartão de débito (13,85%).

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

Realização e entidades envolvidas:

Bruna Furlanetto

Cássia Heloisa Ternus

Gustavo de Oliveira Soares

Brenda Lewiski Ferro

Sicom

Pollen Parque Científico e Tecnológico

Coordenadora do projeto

Prof^a. Responsável pelo ICC

Graduando de Ciências Econômicas

Bolsista